

EM BARRA DO BUGRES

PJC DE TANGARÁ E BARRA DO BUGRES APREENDEM ARMAS E CINCO PESSOAS; DUAS POR SUSPEITA DE HOMICÍDIO DE MENOR DE IDADE

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Através de serviço compartilhado e informações de Inteligência, a Polícia Civil de Tangará da Serra, através da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa conseguiu retirar de circulação armas que seriam utilizadas para homicídios em Barra do Bugres.

A informação foi repassada pela Delegacia de Aripuanã, dando conta de que uma pessoa estava se deslocando àquele município para realizar o crime. “Eles nos avisaram que esse indivíduo que havia sido detido lá e liberado para responder em liberdade iria praticar um homicídio em Barra do Bugres e estaria em Tangará da Serra”, informa o delegado responsável pela DHPP de Tangará da Serra, Igor Sasaki.

“A Polícia Civil passou a monitorar esse cidadão e



FOTO: DIVULGAÇÃO

ARMAS SERIAM UTILIZADAS PARA HOMICÍDIOS

até o abordamos, mas não encontramos nada”.

Com isso, o monitoramento seguiu. “Quando ele chegou em Barra do

Bugres, se encontrou com outro criminoso e os dois foram até um paiol, onde são guardadas as armas de fogo”, narra a autori-

dade policial. “Ali se encontraram com uma mulher, quando fizemos a prisão dos três pelo porte de arma”.

Minutos depois, conforme o delegado, as equipes que trabalhavam em parceria com equipe de Barra do Bugres receberam a informação de um homicídio e uma tentativa de homicídio. “A informação é que seria uma disputa, uma guerra de facções e que esses indivíduos que saíram daqui iriam matar pessoas em Barra do Bugres, que realizavam homicídios naquela cidade”, informa Sasaki. “As nossas equipes conseguiram deter os dois suspeitos dos crimes, que foram inclusive, reconhecidos por uma das vítimas”.

As duas vítimas são menores de idade. A vítima fatal foi um adolescente de 15 anos, que foi atingido por pelo menos cinco disparos, conforme confirmado pela Perícia Técnica. O outro adolescente envolvido foi baleado, mas socorrido com vida e levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade.

EM SINOP

PJC de Tangará da Serra detém homem acusado de crime após mais de uma década

PARCERIA DAS POLÍCIAS de Tangará e Sinop resultou na prisão

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Tangará da Serra (DHPP) conseguiu em parceria com a Polícia Civil de Sinop, realizar a prisão de um dos suspeitos de um crime que chocou Tangará da Serra. À frente da delegacia, o delegado Igor Sasaki disse que o investigado sabia do mandado de prisão e fugiu de Tangará da Serra.

Na ocasião, contra o suspeito, foram cumpridos dois mandados de crimes distintos, sendo um deles referente a um homicídio ocorrido no ano de 2014. Além dos dois mandados cumpridos,

ESSE INDIVÍDUO E SEU IRMÃO SÃO SUSPEITOS DE PRATICAREM DIVERSOS OUTROS HOMICÍDIOS

o suspeito é investigado em pelo menos sete homicídios ocorridos na cidade de Tangará da Serra.

“Esse indivíduo e seu ir-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mão são suspeitos de praticarem diversos outros homicídios há anos em Tangará da Serra. Eles deram muito trabalho para as forças policiais e a Polícia Civil num inquérito robusto, técnico e qualificado conseguiu que

o juiz expedisse mandado de prisão preventiva contra esses dois irmãos que foragiram de Tangará da Serra”, relata o delegado.

“Nós conseguimos monitorar esse que estava em Sinop, para onde deslocamos

uma equipe e o prendemos, dando resposta a esse crime de mais de uma década”.

Já o irmão continua foragido sendo procurado pela polícia. “Honramos mesmo esses crimes cometidos há muitos anos, não deixando que passem, e demos mais essa resposta”, destaca a autoridade policial.

Dinâmica do crime - Os dois irmãos haviam contatado uma pessoa para realizar a limpeza da casa e essa pessoa informou a uma outra pessoa que havia arma de fogo na residência. O homem então foi até o local e furtou objetos. Os irmãos iniciam uma verdadeira caçada ao suspeito, e, por um dos irmãos, o que foi detido, o assaltante foi morto.